



פרשת שמייני

11 Nissan, 5742 - 1982

Dentre as inovações de nossa geração que o meu sogro, o Rebe, introduziu — um costume que apenas poucas pessoas seletas já praticavam: Estudar a porção semanal da Torá durante a semana. Especificamente, estudar no domingo desde o início até Shení, na segunda-feira, de Shení até Shelishí, e assim por diante ao longo da semana.

Como todo aspecto do estudo da Torá, a intenção é que o estudo deva levar à ação. Como o Alter Rebe disse, citado pelo Rebe, que nós deveríamos “viver com o tempo” — com a porção da Torá que está especificamente conectada àquele tempo particular.

Uma lição clara imediatamente no começo de Sheminí: O Tabernáculo já tinha sido erguido completamente, e eles já tinham passado pelos Sete Dias de Consagração. A única coisa que ainda faltava era “o fogo desceu do Céu e consumiu os sacrifícios”, com todo o entusiasmo cercando o evento. Isto só aconteceu no oitavo dia.

Rashi cita o Midrash ao dizer que isto aconteceu pelo mérito de Aharon. Pois no oitavo dia Aharon executou todo o serviço, inclusive oferecendo os sacrifícios, como relatado na porção da Torá. O serviço de Aharon fez com que “o fogo descesse do Céu”.

Como Aharon sabia o que fazer? Ele tinha sido ensinado por Moshé, que “entrou com ele e lhe ensinou” todos os detalhes. Só então poderia haver um oitavo dia; e só então o Tabernáculo ficou completo. O significado disto, pelo menos resumidamente, é: A virtude de Aharon era “seus discípulos”.

Como é ensinado a cada judeu: “Seja dentre os discípulos de Aharon: ame a paz e persiga a paz, ame todas as criaturas e as aproxime da Torá” [Ética dos Pais].

Ele não muda a Torá, D’us nos livre. Pois “a Torá é eterna”, e “esta Torá jamais será mudada”. Porém, ele deveria agir por amor, se dedicando até mesmo a meras “criaturas” — para aproximá-las ainda mais.

Na realidade, está garantido: se ele trabalha por “amar a paz e perseguir a paz, amar todas as criaturas”, é certo que ele as aproximará ainda mais para a Torá.

Isto também é uma lição de Moshé — “lembre a Torá de Moshé, Meu servo” — que agia como um exemplo vivo.

O Talmud relata — com relação à contagem do Ômer — que “Moshé amava os judeus”, e ele ensinou esta característica a Aharon, que a traduziu em ação prática. Depois foi instruído a cada judeu, estar “entre os discípulos de Aharon” com relação a



פרשת שמייני

amar nosso irmão, incluindo “aproximá-los da Torá”. Isto começa com assuntos físicos; simplesmente fazendo um favor material para outra pessoa.

O Rebe nos falou do comportamento do Ba'al Shem Tov, que antes de ele ser revelado como um líder, e depois também, ele começou ajudando a cada um e a todos os judeus nas suas necessidades físicas, e então ele proveria ajuda nas áreas espirituais.

Esta também era a conduta do primeiro judeu, Avraham. O Midrash conta que o comportamento de Avraham era completamente dedicado a fazer o mundo “agradecer a D'us Que falou e fez o mundo existir”. Como ele efetivamente conseguiu fazer isto?

Primeiramente ele deu de comer e beber para as pessoas, e deu a eles a melhor comida e bebida, certificando-se de dar para cada pessoa o que ela mais queria. Para prover “língua com mostarda”, ele teve de matar três bois, porque ele estava lidando com três “árabes”.

Ele tratava cada pessoa individualmente, dando a ela todas as suas necessidades físicas da maneira mais perfeita. Só depois pedia a eles para “abençoar Aquele, pois de Seu alimento você comeu”; para abençoar a “Ele Que sustenta o mundo inteiro” — tudo o que existe na criação — “com Sua bondade, com graça, com benevolência e com compaixão”.

Esta é a lição do versículo “E foi no oitavo dia”: A devoção de Aharon pela paz logrou mais até mesmo do que tinha sido alcançado durante os Sete Dias de Consagração.